
DIÁLOGOS EDUCACIONAIS

Num falei?!

Coisa chata é quando vemos alguém que, sabendo-se certa em uma afirmação que fizera, libera o arrogante “*num falei?!*”. Pior ainda é ter que concordar que a criatura tá certa e falou mesmo, dependendo do estado de ânimo, parece que nosso ego diminui dois palmos.

Mesmo correndo o risco de ser interpretado como o chato da vez, tenho que dizer: *num falei?!* Explico! Ano passado publiquei na revista CME em Pauta, o artigo intitulado FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE PEDAGOGIA: UMA ANÁLISE CRÍTICA COM FOCO NA REALIDADE DE PORTO VELHO, com base no ENADE 2021, faço a análise do perfil do ingressante nos cursos de pedagogia e a crítica aos resultados que os cursos desta graduação apresentaram no referido exame. Ali, destaco o que analistas observam sobre as notas que os ingressantes nos cursos de licenciatura, apresentam no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, isso representaria que os futuros professores do Brasil, não foram *lá essas coisas* enquanto alunos da educação básica. Pois bem, houve quem se sentisse ofendido quando da leitura do material publicado, mesmo que tenham sido apontados dados numéricos sobre o que se afirmava, há sempre quem prefira matar o mensageiro, mas acreditava na época - e continuo crendo agora - que deve-se ter coragem de apontar o problema, para com isso provocar ações que almejem sua solução, mesmo correndo o risco de retaliações, ataques, injúrias, ou - pra estar na moda - cancelamento.

Mas calma aí que isso ainda não explica meu *num falei?!*, vou correlacionar agora, veja só... outro problema relacionado às licenciaturas, além da qualidade, é a pouca procura por tais cursos e a alta evasão dos ingressantes, isso implica naquilo que o Conselho Nacional de Educação chamou em 1999 de “apagão de professores”, que seria a falta de profissionais para atuarem na educação básica por todo o Brasil, de lá pra cá, vez por outra, os analistas voltados à educação retomam essa pauta e a ratificam, alertando ao poder público para que se mexa e não deixe o tal apagão acontecer. Esta semana, o Governo Federal lança o programa Mais Professores, a ideia essencial, é justamente promover o aumento pela procura aos cursos de licenciatura e evitar sua evasão. Como? Ora, fazendo igual ao que propôs fazer para evitar a evasão de estudantes do ensino médio, pagando por isso.

Em tempos do *homo economicus*, parece que tudo é uma questão de “*quanto é que eu vou ganhar com isso?*” sendo assim, a medida encontrada para pôr fim na maldita profecia do tal apagão, foi criar mais uma bolsa, em um futuro próximo, quem cursar licenciatura vai receber R\$ 2.100,00, parte mensalmente e o restante acumulado, será pago quando da conclusão curso. Já que tudo é questão de dinheiro, se existisse um *Bet* para isso, eu apostaria que num vai resolver o problema não, certamente a quantidade de ingressantes irá sim aumentar, afinal são dois conto no bolso, mas a qualidade do profissional, essa requer mais, por assim dizer, detalhes.



Agora vem o meu *num falei?!...* quando em meu artigo eu acentuo o resultado negativo apontado pelo ENADE dos cursos de pedagogia, pareceu agressivo, como se o que fora apontado tivesse sido inventado ou quisesse ofender alguém, acontece que - pra meu socorro - quando o Sr. Presidente da República Federativa do Brasil, Lula da Silva, lança o programa Mais Professores, em discurso ele destaca: “...estamos criando agora o pé-de-meia para os professores, é porque a gente *num quer* que os professores seja(sic) aquela pessoa mais desqualificada da prova do ENEM, a gente quer que seja(sic) os melhores”. Ora, ora, ora, *num falei?!*

Tirando aqui as gaiatices, deve-se chamar a atenção do caro leitor, para os fatos maiores que se fazem prementes neste texto, primeiro, de que a carreira de professor não é mais atrativa ao jovem, pois os estudos mostram que a geração Z, quer, mais até que elevados salários, reconhecimento social, o que infelizmente o magistério não fornece e, segundo, de que a má qualidade da formação para os cursos de licenciatura, urgem discussão, debate e reformulação.

Vou *pagar* de Mãe Diná e fazer uma previsão, o Mais Professores vai sim, fazer aumentar significativamente o ingresso nos cursos de licenciatura, mas o ENADE das primeiras turmas formadas com esse incentivo não será melhor do que o resultado de 2021, posso ouvir um amém? E quando isso acontecer eu volto aqui e mando um, *num falei?!*

POR CLÁUDIO LOPES NEGREIROS

